

361

NÍVEIS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM FOSFOLIPÍDIOS INDUZIDOS POR RADIAÇÕES IONIZANTES E LASER HE-NE. *Veronica Venturini Rossato, Liliane de Freitas Bauermann, Ana Paula Ziegler Vey, Graziela Lunardi, Fernanda Neisse, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Edson Ramos de Andrade (orient.) (UFSM).*

Introdução: Fosfolipídios são elementos fundamentais das membranas celulares e têm mobilidade podendo alterar a localização do dano. A incidência da radiação ionizante (γ e x) assim como o laser, são agentes pró-oxidantes, ainda que sejam utilizados de forma terapêutica. **Objetivo:** Comparar os níveis de estresse oxidativo provocado por radiações ionizantes (γ e x) e laser He-Ne sobre fosfolipídios. **Materiais e Métodos:** Os fosfolipídios foram extraídos de gemas de ovos (N=4) de galinhas com alimentação orgânica. A irradiação γ e x foi feita em equipamentos de radioterapia com Co-60 e acelerador linear com energia de 6 MeV. A técnica utilizada para medida de estresse oxidativo foi o TBARS. **Resultados:** As medidas apontam para diferentes níveis de peroxidação lipídica sendo níveis mais altos encontrados para amostras irradiadas com raios γ do Co-60 e níveis mais baixos naquelas irradiadas com raios x de 6 MeV do acelerador linear. Os níveis de estresse oxidativo provocados pelo laser He-Ne ocupam níveis intermediários, entretanto não podem ser comparados ao provocados pela radiação ionizante por se tratar de outra modalidade de luz (não ionizante). **Conclusão:** Novos estudos devem ser conduzidos com o objetivo de reduzir os danos via radiomodificadores, principalmente para o laser He-Ne, que tem uma aplicação principal voltada para bioestimulação e cicatrização.